

CUNHAS

POR SILVA ARAÚJO

Dizem-nos que o 25 de Abril se fez a fim de se pôr termo à exploração do homem pelo homem. Quem, porém, anda atento à realidade do mundo em que vive, e o vê com frieza e isenção, sem olhar apaixonado dos políticos que, se o Partido está no Poder, só saber dizer bem, e só sabem dizer mal se está na oposição, verifica permanecer, em muitos sectores, essa exploração. Está escrito que todos somos iguais, mas na prática não é assim. Há-os que podem dispor de isto ou aquilo, e os que necessitando do que esses senhores podem dispor não têm outra forma de o conseguir senão conquistando as boas graças de quem decide.

Escreveu Augusto Gil:

«Compre bom chapéu quem manda, Nanja quem obedeça. O chapéu dos pobres anda Mais na mão que na cabeça».

Continua a haver portugueses de chapéu na mão. Continua a haver portugueses que, na prática,

Centro Pré-Escolar em S. TORCATO

Da iniciativa da Junta de freguesia e da Casa do Povo de S. Torcato, foi inaugurado, naquela freguesia, um centro pré-escolar, que servirá, de início, uma população de 50 crianças, ao cuidado de duas educadoras de infância.

Breves reflexões

Ontem foi o dia dos mortos, dos nossos mortos, daqueles que compartilharam a vida conosco e nos deixaram ficar. Quanta saudade, quanta tristeza, quanta amargura quando nos lembramos, quando vamos despertá-los na nossa alma, no nosso coração, no mistério do nosso próprio ser, para os situarmos no tempo que passou, nas realidades que se diluíram no tempo e no espaço!

São eles que caminham ao nosso lado, a quem damos as mãos, a quem abraçamos, com quem dialogamos, mesmo sem balbuciar uma palavra, sequer. Basta o pensamento, a luz duma partícula de espírito e de ideal para nos entendermos, para arrancarmos do passado as páginas mais vibrantes de convívio, de amizade, de jornadas através da vida que se renova, se expande, se en-

Oito letras um País

B' meu país que levo na bagagem Oito letras num saco ao abandono. Us dois sem rumo e ambos de passagem Eu sem Portugal, Portugal sem dono.

Lisboa

Cândido José de Campos

não são cidadãos de pleno direito, mas vivem na dependência de outros e têm de pedir favores.

Fala-se no direito ao trabalho, mas não se criam novos postos de trabalho em número suficiente. Quem necessita de empregar um filho tem de o mendigar, e de gratificar pessoas influentes que o poderão conseguir. De uma localidade sei onde se diz à boca cheia que um emprego se poderá conseguir gratificando com 20 contos.

Conclui na página 2

REPAROS de perto e de longe

Uma comemoração

O Vitória comemorou 57 anos de vida. Diversas cerimónias válidas assinalaram a honrosa efeméride.

O projecto da construção dum Estádio integrado num complexo desportivo constitui iniciativa arrojada mas não impossível.

Estão escolhidos os terrenos e a maqueta já foi tornada conhecida dos vimaranenses.

E têm de ser, precisamente,

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Semanário Regionalista
Publica-se às sextas-feiras

Director
SOUSA MAHADO

Preço avulso
—4\$00—

PORTE PAGO

Ao correr da pena

OX Festival Internacional de Cinema de Amadores de Guimarães

Afazeres inadiáveis próprios da época, impediram-nos de assistir ao decorrer deste conceituado Festival Internacional de Cinema de Amadores, de ampla fama no meio dos cineastas internacionais desta classe e o mais importante do seu género no País, como o assinala o número de filmes concorrentes, 80, representando 21 países de diversas partes do Mundo, como: África do Sul, Alemanha Federal, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Bulgária, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Itália, Inglaterra, Japão, Luxemburgo, Noruega, Polónia, Portugal e Suíça.

A Associação Cultural e Recreativa Convívio ao abalancar-se

— CONCLUI NA PAGINA 3

ECOS & COISAS

Recordes, recordes...

Wacker Brucek, de 25 anos, de Minneapolis (EUA), é o recordista mundial de permanência dentro duma banheira: 48 horas seguidas. O estabelecimento deste notável recorde pôde ser observado por numerosos espectadores: a banheira foi colocada na montra dum salão de beleza.

Segundo consta de livro dos Recordes da Guinness, o maior discurso da história foi pronunciado, perante numerosos ouvintes, pelo estudante Douglas Wentz, de 19 anos, de Harrlsburg (Estado da Pensil-

vânia, EUA). O futuro filósofo falou durante 31 horas. O tema era: «O governo corrupto da Pensilvânia».

— Conclui na página 3

ANTOLOGIA POÉTICA

Inicia hoje este jornal uma Antologia Poética coordenada por Artur Tojal, que largos anos foi redactor biógrafo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, o que lhe dá autoridade para a realização da obra. O número de poetas versados é ilimitado e apenas referente a Poetas falecidos. Indicam-se as datas e locais de nascimento e morte e títulos e datas de suas obras, pois apenas poetas, com obra publicada, aqui serão aludidos, não sendo feitas referências a obras em prosa dado que se trata de uma antologia poética.

Os nossos leitores poderão recortar a secção do jornal colando os recortes em cadernos de costureira pela ordem de saída, visto que vão numerados e de cada 50 Poetas tratados, será publicado um índice alfabético para elemento de consulta.

A título de curiosidade se informa que este nosso distinto colaborador e velho amigo publicou já há anos idêntica Antologia que atingiu o n.º 292 num jornal de Paços de Ferreira,

os vimaranenses os obreiros de grandioso empreendimento.

Com tudo isto revela a Direcção do Vitória uma extraordinária visão do fenómeno desportivo ao serviço da comunidade, da promoção da juventude e do prestígio da própria terra.

A sua obra, que merece total êxito, é uma obra que desafia o futuro. Os grandes empreendimentos são sempre um grande desafio ao futuro.

O Vitória conquistou um lugar de relevo no panorama desportivo do país. A acção dos seus dirigentes, conscientes das responsabilidades que sobre os seus ombros impendem, é orientada, seguramente, num sentido de expansão das suas actividades, da valorização da juventude, do enriquecimento do património desta terra, que não pode nem deve parar no tempo — que cada vez há-de exigir mais vigor e noção de iniciativa de quem orienta e comanda.

Que todos ajudem e colaborem.

Perry: o futebol e o «business»

Como se sabe, a aproximação de Pequim ao Ocidente começou pelas sensacionais «tournée» de jogadores de pingue-pongue chineses. Agora, coube a vez aos futebolistas da China. Chegaram a Inglaterra nos fins de Julho, a convite da Corporação

Conclui na página 3

PARA VENCER

As pessoas que nasceram para vencer são construídas de aço, pois «os encontrões» dados pela vida e na vida não as abalam. Seus corações são de ouro porque nada, por mais indigno que seja, terá o poder de magoá-las. E suas almas são de essência divina porque jamais deixarão em branco as suas páginas no grande livro da existência, extraviando-se pelas ondas que maculam o bom senso da divindade.

R. S.

Para breve uma albergaria em Guimarães

Avizinha-se o termo do longo processo que envolveu a construção da Albergaria da Oliveira, nesta cidade, junto ao Largo de Nossa Senhora da Oliveira, em edifício antigo adaptado para o efeito, cujas obras foram concluídas há cerca de três anos. Faltava o

mobiliário, mas este começou já a chegar, o que faz prever para um prazo relativamente curto a abertura da albergaria, estabelecimento hoteleiro de que a cidade necessita e que envolveu uma despesa superior a 30 mil contos.

ANTOLOGIA POÉTICA

COORDENAÇÃO
E NOTAS DE
ARTUR TOJAL

CUNHAS

(Condição da 1.ª pág.)

II Colóquio sobre

Henri Wallon

Integrado no Centenário de Henri Wallon, realiza-se na Biblioteca Pública da Fundação Gulbenkian de Guimarães, hoje dia 2, pelas 21,30 horas, um colóquio orientado pelo psicólogo Dr. João dos Santos.

Assine o «Comércio»

ANDORINHAS

Voa a andorinha, d'asa em foice aguda,
Corta o ar, sobe ao Céu, e vai e volta;
Não sei que ímpeto audaz que não lhe acuda
No delírio sublime, em que anda envolta.

Juntam-se às vezes numa coorte muda,
E, a um sinal que uma andorinha solta,
Partem, povo liberto que sacuda
Asas, bandeiras negras de revolta.

— Eh! lá! eh! lá! Ó! andorinha espera,
Para: que eu vou também, quero emigrar,
Tenho saudades duma nova esfera.

Agora, vá... largai! que além do mar
Abre o seio e sorri a Primavera...
Eia! andorinhas, é voar... voar!

JAIME CORTESÃO

Jaime Zuzarte Cortesão nasceu em Ançã (Cantanhede) a 29-4-1884 e morreu em Lisboa a 14-8-1960. Escreveu teatro e livros de contos mas onde mais se evidenciou foi como historiador e ensaísta, tendo sido politicamente muito perseguido. Como poeta (o que nesta antologia interessa) publicou: A Morte da Águia, 1909; Glória Humilde, 1914; Itália Azul, 1922; Divina Voluptuosidade, 1923; Missa da Meia Noite, 1940; e também Canção Popular (antologia precedida de estudo crítico) Cantigas do Povo para a Escola (selecção e prefácio) ambos em 1914.

Filme Americano vencedor do X Festival Internacional de Cinema de Amadores

Castelo de Oiro não foi atribuído

Com a projecção do filme vencedor terminou o X Festival Internacional de Cinema de Amadores, promovido pelo Convívio e integrado nas comemorações do aniversário da prestigiosa colectividade vimeirense, que constituiu mais um êxito e um bom contributo prestado à cultura e à cidade. E terminou de uma forma um tanto imprevisível, pois o júri não atribuiu os prémios mais desejados: Castelo de Oiro (para o melhor filme absoluto); Medalhão de Oiro (1.º classificado); e Medalhão de Prata (2.º classificado). Apenas o Medalhão de Bronze foi atribuído a um filme para crianças produzido pela University Southern California sob o título «Cabragos and Kings» ou seja «Covas e Reis» em português. Mas também nas menções honrosas o júri se mostrou muito rigoroso distribuindo apenas o trabalho do português João Paulo Ferreira «Crónica de um caso vulgar». A inesperada falta de qualidade, já que em quantidade deve ter batido o record, em contraste com os trabalhos valiosos que tradicionalmente tem sido apresentados neste festival, está na base da não atribuição dos principais prémios. Aliás em reunião pública em que foram esclarecidos os critérios da escolha, não foi difícil verificar uma unanimidade em torno da baixa qualidade dos filmes apresentados. Mesmo o vencedor do ano transacto, o austríaco Kurt Keil com o seu «Mexican Lights» mandou apenas um postalzinho de amigo à cidade de Guimarães.

Apesar de tudo o X Festival não desanima os responsáveis pela sua organização, que estão dispostos a levar por diante a iniciativa procurando melhorar de ano para ano.

Ao festival deste ano concor-

reram 80 filmes assim distribuídos: Portugal, 33; USA, 7; RFA, 8; Brasil, 5; Áustria, 4; Bulgária, 3; Itália, 5; Suíça, 2; África do Sul, Argentina, Bélgica, Canadá, Espanha, Finlândia, França, Inglaterra, Japão, Luxemburgo, Noruega e Polónia, todos com 1. Portugal levou 7 películas à final, seguido da RFA com 5 e dos USA com 4.

Durante as três noites destinadas à projecção dos vinte e seis filmes que foram à final, no salão paroquial da Oliveira, várias centenas de aficionados, na sua maior parte jovens assistiram e participaram na escolha dos filmes destinados à discussão, uma nota fundamental deste importante certame internacional, que pelo seu valor já é um certaz importantíssimo de Guimarães além fronteiras. No domingo a encerrar o festival, realizou-se no Pavilhão o habitual almoço de confraternização a que presidiu o Governador Civil. Presentes também o presidente da Câmara Municipal, o adido cultural da Embaixada Americana, consul da Alemanha Federal, um representante da Federação de Cinema de Amadores da Jugoslávia, a direcção do Convívio, associados e cineastas.

No momento próprio Fernando Xavier começou por agradecer a todos que tornaram possível o festival; António Xavier, presidente da Federação de Cinema, felicitou os promotores do Certame; o sr. presidente da Câmara deu, depois e em nome da cidade as boas vindas aos cineastas e por fim o sr. Governador Civil congratulou-se por estar presente e desejou que cada ano que passe seja melhor esta realização que tanto engrandece Guimarães.

S. O.

Todos os partidos inscreveram no seu programa a solução do problema habitacional. Continua, no entanto, a ser uma das grandes carências do País. Para conseguir uma casa as pessoas movem influências e sujeitam-se a pagar aluguéis proibitivos. Situações há em que o ordenado de um dos cônjuges vai para a renda de casa, e alguns nem assim a têm.

Vigora, em pontos essenciais, a lei da oferta e da procura. Como aquela é muitíssimo inferior a esta, quem precisa tem de se sujeitar, e a sujeição é a compra, por muito favor, do que, em circunstâncias normais, lhe devia ser pura e simplesmente reconhecido como um direito.

Disseram-nos ter-se feito o 25 de Abril para acabar, também, com os privilegiados. Mas a verdade é que os privilégios continuam, agora usufruídos pelos que se consideram os novos senhores deste país, ou pelos que, habilidosamente, souberam fazer a transição de um para outro regime mantendo, praticamente, as mesmas posições. Há um imposto complementar, mas pessoas há que, ganhem o que ganharem, estão dispensadas de o pagarem. Há um preço para a gasolina, mas pessoas há que a podem obter mais barata. Há carência de bacalhau, mas mesas há onde não tem faltado. Há uma constante subida de preços, mas pessoas há que conseguem as coisas sempre mais baratas. Para determinados assuntos há um mundo de burocracias, mas pessoas há que conseguem passar por cima de tudo isso. Há guichets frente aos quais se formam bichas, mas pessoas há que não precisam de estar na bicha. Até, se a manobra tinha sido feita de outro jeito, alunos havia que iam para o exame senhores do ponto que iria sair.

Há indivíduos que se não conformam com isto de serem cidadãos normais, e reclamam para si todo um mundo diferente. E a verdade é que o conseguem. Como? A' custa de influências, e hoje, uma fonte de influências é o compadrio político.

Pessoas há que se servem dos lugares em que se encontram para venderem serviços que graciosamente deveriam prestar, já que para isso lhes pagam. Pessoas há que se servem dos lugares em que se encontram para compensarem os que neles as puseram. Pessoas há que se servem dos lugares em que se encontram, não para servirem a todos, mas para conquistarem votos para seu partido e tratarem da sua implantação à custa

do que deveria ser posto ao serviço de todos. Pessoas há que, tendo-se comprometido a pôr em prática um programa em que se afirma a igualdade de todos, são, elas mesmas, as primeiras a fazer discriminações e a criar um grupo de privilegiados. Mas uma das nossas originalidades: a existência de uma democracia com cidadãos de primeira e de segunda classe.

I Encontro de Numismatas

Nos passados dias 27 e 28 do mês findo, promovido pela Sociedade Martins Sarmento, na sua sede em Guimarães, realizou-se o I ENCONTRO DE NUMISMATAS, ao qual acorreram numerosos especialistas e interessados e se fizeram representar algumas Instituições do país, nomeadamente:

Sociedade Martins Sarmento; Sociedade Portuguesa de Numismática; Clube Numismático de Portugal; Clube Fenianos Portuense; Museu Machado de Castro; Museu Alberto Sampaio e Revista Numisma.

Teve como tema o objectivo fundamental congregar esforços no sentido de dar à Numismática uma renovada atenção, como ciência perfeitamente definida ao serviço da História e bem assim permitir um mais amplo contacto entre pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento desta Ciência.

Atentamente escutadas e discutidas as comunicações apresentadas, em Sessão plenária, foi aprovada, por unanimidade, a seguinte moção:

«Sendo este o I ENCONTRO DE NUMISMATAS realizado neste país, ficou demonstrado a sua decisiva utilidade ao serviço dos objectivos propostos, pelo que é de louvar a iniciativa da Sociedade Martins Sarmento;

— que se dê o melhor apoio à ideia de organização de um Congresso Nacional de Numismática, o qual deve ser cometido às Instituições interessadas;

— que se manifeste a todos os Departamentos, Museus de Estado e Entidades particulares que possuam colecções de numismática a necessidade de ser inventariado todo o património monetário, dando-se-lhe condições de exposição pública, dentro dos critérios mais modernos da ciência museológica;

— que seja encarado, nas

Assembleia Municipal de Guimarães

Para conhecimento de todos os Senhores membros da Assembleia Municipal e com vista a uma análise mais cuidada da actividade desenvolvida por este órgão autárquico, a seguir se indicam alguns elementos estatísticos, relativos aos membros presentes nas sessões de 1979, por Partidos/Grupos:

| | N.º de presenças obrig. | N.º de presenças efectivas | Porcentagem |
|------------------------|-------------------------|----------------------------|-------------|
| PS | 506 | 326 | 64 % |
| PSD | 374 | 164 | 46 % |
| CDS | 374 | 191 | 55 % |
| APU | 110 | 60 | 54 % |
| GDUPS | 33 | 30 | 90 % |
| Independentes | 99 | 55 | 55 % |
| Eleitores por Plenário | 121 | 40 | 33 % |

Sessões Convocadas em 1979 — 11

» Realizadas » — 6

» Sem Quórum » — 5

Percentagem das Realizadas

54,5 %

FALECIMENTO

D. Maria Augusta da Silva Matos Martins

Na sua residência à Av.ª General Humberto Delgado, faleceu na passada sexta-feira, dia 26, a Sr.ª D. Maria Augusta da Silva Matos Martins, esposa do Sr. Armando Martins Ribeiro da Silva.

A saudosa extinta, era mãe das Sr.ªs Dr.ª D.ª Maria Manuela Matos Ribeiro da Silva Freitas Moreira, casada com o Sr. José Luís Freitas Moreira e Dr.ª D.ª Maria Isabel Matos Ribeiro da Silva Almeida, casada com o Sr. Dr. Luís Alberto Martins Gomes de Almeida e dos Srs. Dr. Armando Osvaldo Matos Ribeiro da Silva, casado com a Sr.ª D.ª Maria Augusta da Cunha Ribeiro da Silva e Dr. Fernando Alberto Matos Ribeiro da Silva, casado com a Sr.ª D.ª Maria José Martins Pacheco Ribeiro da Silva.

O seu funeral que constituiu grande manifestação de pesar, realizou-se no sábado, da sua residência para a Igreja do Carmo, onde foi celebrada missa de corpo presente, indo de seguida a sepultar, com grande acompanhamento para jazigo de família no Cemitério de Azurém.

A' família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Ao correr da pena

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1

a este cometimento — que o é sem desdouro — pois representa um notável esforço dispendido durante 10 anos consecutivos, dotando-o com o maior brilho e ascendente renome, o que não deixa de ser uma acção relevante para o país e uma honra bem dignificadora para a Cidade de Guimarães, de que o Convívio se pode justamente orgulhar.

Duas coisas de maior relevo afirmam o valor desta Associação Cultural, as quais ultrapassam o ambiente local pelo alto significativo que representam, são elas: O Festival Internacional de Cinema de Amadores e os Jogos Florais Minho-Galaicos. Estas duas realizações conferem-lhe o direito de esta Associação ser reconhecida de interesse público e figurar entre aqueles que a Nação considera como merecedores de um galardão de mérito.

Dez anos de Festival Internacional alcançaram já um renome que consegue atrair a atenção de vinte e um países, os quais concorreram com 80 filmes, sujeitando-os ao critério de avaliação deste Festival cujo valor lhe grangeou merecida estima.

Os Jogos Florais Minho-Galaicos reúnem espiritualmente dois povos irmãos pela sua origem e por este meio criam profundos laços de estima e fraternidade que permitem fortalecer uma ligação mais íntima que a linha divisória da fronteira não é capaz de isolar. O Minho e a Galiza são terras aquecidas pelo mesmo Sol, deslumbrantes pela mesma paisagem, irmanadas pela mesma seiva e pelo mesmo sangue.

Se 850 anos os separam, não foram contudo capazes de destruírem as afinidades que os ligam.

E são estas afinidades que o Convívio tem com inteligência e patriotismo mantido vivas e atuantes.

Visitas ministeriais

A Senhora Primeira Ministra no bom sentido de governar, ao procurar conhecer as necessidades de que sofrem as terras, tomou a decisão de as visitar e assim as reconhecer *in-loco*, para melhor solução merecerem.

Em Abrantes, terra da sua naturalidade e em Santarém teve ocasião de ouvir e ver as suas necessidades e o que lhes era indispensável.

Esta acção meritória é digna dos maiores encómios, porque, satisfazer as necessidades dos povos é a melhor política do Governo e aquela que as gentes compreendem. Cheio de utopias e de delusões está o povo e só quando vê que uma necessidade ao pé da porta é resolvida satisfatoriamente, é que acredita na existência de uma política que não tem sofismas nem alimenta ilusões de outro mundo melhor.

Pedimos licença à Senhora Primeira Ministra para solicitar que venha até esta antiga primeira capital e pessoalmente veja o que ela necessita e aguarda com paciência evangélica, a sua satisfação. Não nos referimos às coisas que competem à acção diligente da Câmara Municipal, mas sim àquelas que pela sua natureza ultrapassam o poder autárquico.

Como sejam: a construção de um novo Hospital cujo projecto — dizem... — estar concluir, mas não se é capaz de saber quando se inicia... ou se faz! São cerca de uma dúzia de anos que se espera por ele e se sofre a insuficiência do actual! É a continuação da rodovia, ou melhor, a efectivação do projecto de ligação que envolve as vias nacionais n.ºs 105, 208 e 101 que compete à Junta Autónoma das Estradas. — Fazer o saneamento básico da cidade e a higienização do ribeiro de Couros, conforme está projectado. A conclusão urgente do Parque Industrial para se executar a diversificação do ramo fabril, possibilitando o investimento e a criação de mais postos de trabalho. — Fomentar a construção de mais prédios para habitação económica para resolver a falta de alojamentos.

A visita à cidade seria o meio mais eficaz de serem conhecidas estas necessidades para se lhes dar a melhor solução.

A. F.

D. Maria Augusta da Silva Matos Martins

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família da saudosa extinta, muito sensibilizada por todas as provas de amizade que recebeu aquando do seu falecimento e funeral cumpre o dever de expressar o seu indelével reconhecimento a todas as pessoas que a acompanharam no seu grande desgosto e aproveita para participar que a Missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso será rezada hoje, sexta-feira, às 19,30 horas, na Igreja de S. Domingos.

Guimarães, 2 de Novembro de 1979.

Armando Martins Ribeiro da Silva
Dr. Armando Osvaldo Matos Ribeiro da Silva
Dr. Fernando Alberto Matos Ribeiro da Silva
Dr.ª Maria Manuela Matos Ribeiro da Silva Moreira
Dr.ª Maria Isabel Matos Ribeiro da Silva Almeida
Maria Augusta da Cunha Ribeiro da Silva
Maria José Martins Pacheco Ribeiro da Silva
José Luis Freitas Moreira
Dr. Luis Alberto Martins Gomes de Almeida

Fábrica Têxtil Riopele, S.A.R.L.

POUSADA DE SARAMAGOS

PRETENDE ADMITIR PARA:

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

— Licenciado em Economia

DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO

GERAL DE FABRICAÇÃO

(Produção e Qualidade)

— Engenheiro,

com experiência técnico-económica.

DEPARTAMENTO FABRIL

— Engenheiro têxtil,

com formação de Fiação e Tecelagem.

— Engenheiro químico

com experiência de Tinturaria e Acabamentos de tecidos de algodões e mistos.

Breves reflexões

Conclusão da página 1

A terra guarda o pó que é nada. O espírito está na Eternidade e no Universo. Eles *vivem* ainda e sempre nas imagens que guardamos como tesouros da alma torturada.

E à nossa volta tudo é silêncio quando julgamos que temos ao nosso lado os queridos mortos, em lembranças, em evocações, em chamamentos a que ninguém responde.

Ontem foi o dia dos nossos queridos mortos, a quem se visita e se leva flores e preces. E quantas lágrimas caem naquela terra que tudo reduz a nada, a matéria corruptível. Mas a alma voeja, vem do Universo, dos Céus, do Mistério, do Eterno.

Não se pode preencher o vácuo que originou a partida dos nossos entes queridos. É um drama permanente e trágico, que nos acompanha. Nada no mundo é capaz de o destruir na força dos nossos sentimentos e no ritmo impetuoso da nossa saudade.

É que ninguém nem nada faz desvanecer a imagem dos entes queridos que partiram,

que desapareceram no caminho que nos há-de levar também, sabemos lá quando, abandonando esta vida que foi sempre algo de belo no meio das tragédias e das dores.

J. de G.

ECOS & COISAS

Conclusão da página 2

Precisa-se de... jurisconsulto nocturno

O jornal oeste-alemão «Weser-Kurier» publicou o seguinte anúncio: «Precisa-se de guarda-noturno. Condição prévia: instrução jurídica completa. Resposta ao endereço...».

A. N. P.

Reparos de perto e de longe

Conclusão da 1.ª página

Exportadora de Londres, cujo presidente, Jack Perry, havia organizado, no ano passado, uma série de jogos do clube de futebol «West Bromwich Albion», na China. Graham Perry, filho do presidente da Corporação e director da mesma, que foi o árbitro dos jogos na China, revelou ao jornal «Financial Times» as suas impressões sobre o jogo dos chineses. «Falta-lhes experiência para resistir às manobras tácticas ocidentais» — disse ele. A firma de Perry procura liquidar este defeito. O volume anual do seu comércio com a China já ultrapassou os 60 milhões de libras esterlinas. Algumas manobras tácticas ocidentais... são o diabo.

CINEMA SÃO MAMEDE

Sábado, às 15,30 e 21,30 horas, Os dragões do Kung-Fu.

Amanhã, às 15,30 e 21,30 e segunda-feira, às 16,30 horas, A montanha do Deus Canibal.

Quarta-feira, às 16,30 e 21,30 horas, Os diábolos.

Quinta-feira, às 16,30 e 21,30 horas, A criada.

Sexta-feira, às 16,30 e 21,30 horas, Um por um.

Salão de Cabeleireira

Passa-se em URGESES

Bem afreguesado e em bom local. Motivo à vista. Informa: Telefone 40068 — Guimarães.

«O Comércio de Guimarães» n.º 7.191 de 2 de Novembro de 1979



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE GUIMARÃES

Anúncio

1.ª publicação

Pela 1.ª Secção do 3.º Juízo da Comarca de Guimarães, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada JOSÉ SOUSA & GOMES, LD.ª, sociedade comercial por quotas, com sede na Rua Tavares Bastos, n.º 309 — Madalena — da Vila e comarca de Vila Nova de Gaia, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução sumária movida por FÁBRICA DE PENTES DO RIBEIRINHO, LD.ª, sociedade comercial por quotas, com sede na Rua de São Torcato, desta comarca de Guimarães.

Guimarães, 29 de Outubro de 1979.

O Juiz de Direito,

Manuel de Sá Machado da Silva

O Escrivão de Direito,

Albino Mendes Pinto da Fonseca

«O Comércio de Guimarães» n.º 7.191 de 2 de Novembro de 1979



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE GUIMARÃES

Anúncio

Pela 2.ª secção do 2.º Juízo da comarca de Guimarães, na falência de DAVID ANTÓNIO ALVES & C.ª, LD.ª, que teve a sua sede em S. Jorge de Selho, desta comarca, correm éditos de cinco dias, contados da publicação deste anúncio, notificando os credores e a falida para no prazo de cinco dias, posterior ao dos éditos, se pronunciarem sobre as contas da gerência apresentadas pelo administrador Sr. Afonso Machado.

Guimarães, 26 de Outubro de 1979.

O Escrivão de Direito,

António Gonçalves de Macedo

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

João Manuel Simões Ribeiro

REPARAÇÃO — ACESSÓRIOS

Oficina de Reparações Eléctricas em Automóveis e Bobinagem de Motores

SOLPÍCIO RIBEIRO DE OLIVEIRA, L. DA

Av. D. João IV — Telef. 42689

— GUIMARÃES —

Farmácias de Serviço

Hoje — Nobel — telefone, 4 01 99
Amanhã — Praça — telef., 4 04 7
Domingo — Lobo — telef., 4 11 24
Segunda — D. Machado — tel., 4 04 24
Terça — Hórus — telefone, 4 23 29
Quarta — Henrique — telef., 4 04 07
Quinta — Pereira — telef., 4 29 50

Desporto

FUTEBOL

Vitória, 1 Varzim, 1

Um jogo amigo...

Em jogo amigável, integrado nas comemorações de aniversário do Vitória, defrontaram-se no sábado, no Estádio Municipal, a equipa vimaranense e o Varzim Sport Clube.

A particularidade do encontro suscitou um interesse relativo, servindo apenas para manter as turmas em rodagem, dado que no domingo não jogaram devido à preparação da equipa nacional.

Após os noventa minutos e após uma exibição que demonstrou amizade e equilíbrio de forças, as turmas estavam empatadas: 1-1.

Na marcação de grandes penalidades, o Varzim venceu muito bem por 3-0.

Foi apresentado o novo «reforço» brasileiro, Paulo César.

Exibição de paraquedismo

No intervalo do encontro Vitória-Varzim, realizou-se uma exibição de paraquedismo, espectáculo que, embora não seja inédito, foi seguido com muito interesse pela assistência.

Provas Regionais da A. F. de Braga

I Divisão

RESULTADOS

Louro-Amares, 4-1; Maximinense-Dumiense, 1-1; Vieira-Joane, 2-1; Vilaverdense-Granja, 5-1; Fão-Oliveirense, 5-0; Palmeiras-Coelima, 2-1; Ruivansense-Arco de Baulhe, 0-3; Taipas-Negreiros, 1-0.

II Divisão

RESULTADOS

Celoricense-S. Romão, 0-1; Gandarela-Fermentões, 2-2; Airão-Fermilense, 1-1; Lage-Panoense, 0-0; Ninense-Ceramistas, 3-1; Santa Maria-Lomarense, 0-1; Campelos-B. da Misericórdia, 1-0; Silvares-Serzedelo, 2-1; Patrimonense-Celeirós, 0-2; Ferreirense-Martim, 1-0; Roederstein-Marinhas, 0-4; Alegrienses-Sp. da Ucha, 2-0.

III Divisão

RESULTADOS

Garfe-S. Torcato, 2-1; Vinhós-Antime, 0-0; Salamonde-Porto de Ave, 4-1; Vasco da Gama-Cepanense, 0-1; Torcatense-Canedo, 2-1.

Juvenis

RESULTADOS

Taipas-Braga (A), 1-3; Famação-Torcatense, 7-1; Lousado-Ninense, 1-3; Este-Braga (B), 0-2; Merelinense-Dumiense, 2-0; Fafe-Guimarães, 0-2.

«Olimpíada - 80» : QUANTO CUSTA ?

O Comité de Organização dos Jogos Olímpicos de 1980 (a realizar, como se sabe, de 19 de Julho a 3 de Agosto) divulgou já o valor aproximado do custo financeiro da grandiosa competição: 230 milhões de rublos — cerca 17 milhões de contos.

Como a própria realidade tem demonstrado, a maior parte das despesas com a organização dos Jogos Olímpicos prende-se, na verdade, com o desenvolvimento das infra-estruturas nas cidades onde se realizam as competições. Na «Olimpíada-64» (Tóquio), por exemplo, foram gastos cerca de 25,5 milhões de dólares com a organização dos Jogos propriamente ditos, mais cerca de 400 milhões com as instalações e os equipamentos e mais 2,5 bilhões com o desenvolvimento das infra-estruturas.

No entanto, o programa económico da «Olimpíada-80» baseia-se em princípios absolutamente diferentes. No socialismo, de facto, a economia nacional desenvolve-se de acordo com um plano elaborado cientificamente. Assim, planifica-se o desenvolvimento das infra-estruturas de todas as cidades soviéticas, incluindo a própria capital. Esta, actualmente, desenvolve-se em conformidade com o Plano Geral previsto até ao ano 2000. Por esta mesma razão, o Comité de Organização não teve necessidade de procurar verbas para a construção, por exemplo, da «Aldeia

Olímpica», ou da circular urbana que interliga as principais instalações desportivas da cidade.

O Estado assumiu a responsabilidade de todas essas despesas. No caso concreto da «Aldeia Olímpica», se tal servirá bem a organização dos Jogos, a verdade é que servirá melhor a população moscovita, já que irá ser transformada, logo após o termo da grandiosa competição, num novo bairro residencial, onde vão passar a viver cerca de quinze mil pessoas.

Entretanto, também as demais instalações olímpicas — cujo número é superior a uma centena — estão a ser edificadas para terem uma vida longa e proveitosa. De resto, todas aquelas instalações teriam sido construídas mesmo que Moscovo não houvesse adquirido o direito de organizar os Jogos.

Com efeito, a «Olimpíada-80» apenas reduziu, em alguns casos, os prazos da sua construção. Exemplificando: a já referida circular deveria estar concluída, de acordo com o Plano Geral de Desenvolvimento da capital soviética, em 1960. Assim, a sua construção foi reduzida em dez anos.

Sublinhe-se, finalmente, que o Comité de Organização tem prevista uma compensação das despesas totais dos Jogos por intermédio da concretização de uma série de programas económicos.

A. N. P.

«O Comércio de Guimarães» n.º 7.191 de 2 de Novembro de 1979



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE GUIMARÃES

1.º Juízo 2.ª Secção

Anúncio

2.ª publicação

Autos de Execução Sumária n.º 75 / 79

EXEQUENTE :

— a Companhia de Seguros MUNDIAL CONFIANÇA, com sede em Lisboa e Filial no Porto;

EXECUTADO :

— Manuel Mendes Batista, casado, industrial de construção civil, actualmente em parte incerta de França e com última residência conhecida no lugar de Ponte-Covas, freguesia de Polvoreira, desta comarca de Guimarães.

Pelo presente é o executado citado para no prazo de cinco dias e findo o dos editos de trinta, e cujo prazo começa a contar-se após a segunda e última publicação do respectivo anúncio, pagar à exequente a quantia de 34 720\$000 titulada por letras de câmbio aceites pelo executado que totalizam aquele montante e não pagas oportunamente ou, dentro do mesmo prazo nomear a penhora bens suficientes para garantia de tal pagamento e a que acrescem os respectivos juros, sob pena de, não o fazendo, tal direito de nomeação ser devolvido à exequente nos termos do artigo 836.º, n.º 1, alínea a) do Cód. de Proc. Civil.

O respectivo duplicado da petição e onde constam os fundamentos da presente execução encontra-se nesta secção à ordem do executado quando o solicitar.

Guimarães, 8 de Outubro de 1979.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo, Manuel de Sá Machado da Silva O escrivão de Direito da 2.ª secção, Aires José de Carvalho

COLABORE NA CONSTRUÇÃO DO NOVO QUARTEL DOS Bombeiros Voluntários

Instalações eléctricas

EM GERAL

Reparações

por pessoal QUALIFICADO

J. MONTENEGRO, L.D.A

Rua de S. Gonçalo, 1052 | 68
Rua de Alcobaca, 59 | 63
Telefone 42258 | 9
GUIMARAES

«O Comércio de Guimarães» n.º 7.191 de 2 de Novembro de 1979



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE GUIMARÃES

1.º Juízo 2.ª Secção

Autos de execução sumária n.º 20 / A / 76

Anúncio

1.ª Publicação

EXEQUENTE :

O Baneo Pinto & Sotio Mayor, B. P., com sede em Lisboa e Filial na Praça da Liberdade — Porto

EXECUTADOS :

1. Barbosa Machado, Lda., com sede em Maximinos, Braga; e
2. Esteves & Mesquita, Lda., com sede nesta cidade.

Pela presente são citados os credores desconhecidos da executada «BARBOSA MACHADO, LTDA.», acima identificada para no prazo de 10 dias e findo o dos editos de trinta e cujo prazo começa a contar-se após a publicação do respectivo anúncio, reclamarem, pelo produto dos bens penhorados — nesta execução uma máquina de costura industrial — o pagamento dos respectivos créditos e desde que gozem de garantia real e é a estabelecida pelo artigo 865.º, n.º 1, do C. P. Civil.

Guimarães, 9 de Outubro de 1979.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo, Manuel de Sá Machado da Silva O escrivão de direito da 2.ª secção, Aires José de Carvalho

Vimaranenses

Colaborai com a Comissão de Fundos do Vitória, em prol de um Vitória Maior.

ACESSO A' UNIVERSIDADE ANO PROPEDEÚTICO CURSOS DE APOIO

Estão abertas as inscrições

As aulas começaram no dia 17 de Outubro

AVENIDA D. AFONSO HENRIQUES, 760-1.º A
4800 GUIMARÃES TELEFONE, 43928

Agente Comercial

Importante Empresa de ferragens procura agente exclusivo para o Minho, de preferência familiarizado com o sector e com dinamismo comercial para desenvolver política de promoção de vendas.

MAFOL

Sociedade de Ferragens
Marques da Fonte, L.da

Apartado - 79 3751 ÁGUEDA CODEX
Telefone = 63456

Vende-se moradia em VIZELA

Devoluta, boa construção, com rés-do-chão, andar, sala comum, 3 quartos, 2 banhos, cozinha, loja e garagem, no LUGAR DE PADIM, por 1.300 contos.

Telef. 48758 VIZELA

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Propriedade da

Empresa Gráfica do Jornal O Comércio de Guimarães, Limitada

Redacção, Administração, Composição e Impressão:

Rua D. João I, 59-61 — Telefone, 42508 4800 — GUIMARAES

Campeonato Nacional de Juniores

O Vitória recebeu a visita do Rio-Ave, a contar para esta prova.

O resultado foi o empate de 1-1, bastante surpreendente.